

NOVOS (VELHOS?) PARADIGMAS EPISTEMOLÓGICOS NO DISCURSO DA EXTREMA DIREITA BRASILEIRA

Ingrid Bueno Peruchi (Université Paris Nanterre-Fr)
i.peruchi@gmail.com

Essa comunicação, a partir de um estudo discursivo que tem como base e pressupostos teóricos os referenciais da Análise do Discurso dita de linha francesa, busca estudar dois textos que, por seus efeitos político-sociais, poderemos considerar como fundadores (FOUCAULT, 2007; MAINGUENEAU, 2006; ORLANDI, 1993) da epistemologia que forma o pensamento da extrema direita brasileira. Trata-se do artigo de Ernesto Araújo, “Trump e o Ocidente” (2017), e de seu discurso de posse enquanto Ministro das Relações Internacionais (2018), no governo Bolsonaro. A partir de um estudo que reúne as condições históricas, ideológicas e linguísticas acerca da emergência da epistemologia dos movimentos “pós” (pós-modernidade, pós-estruturalismo, pós-colonial), em particular através da teoria do “fim das grandes narrativas” (LYOTARD, 1985) e das “epistemologias do Sul” (SOUSA SANTOS, 2016), buscaremos situar os conceitos de verdade, de cultura e de história subjacentes ao discurso estudado e entender como eles se opõem às epistemologias então dominantes, de forma a fundar (ou fazer ressurgir) conceitos e ideologias cujos princípios poderíamos, até então, considerar como devidamente enterrados.

Palavras-chave:

Ideologias. Paradigmas epistemológicos. Discurso da extrema direita.